



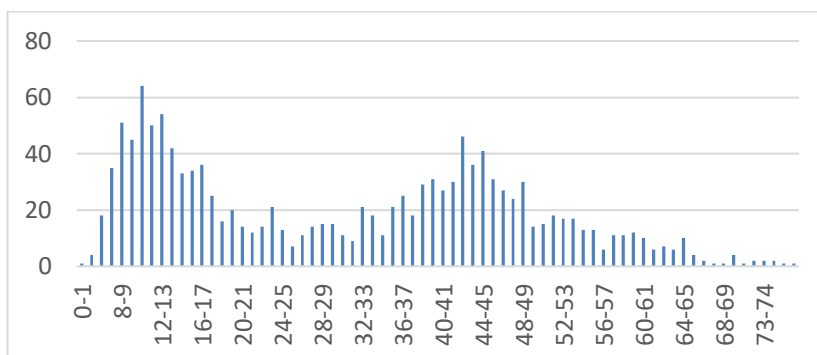
## Federação Portuguesa de Aikido

# Plano de Actividades e Orçamento 2019

### 1. INTRODUÇÃO

#### a. Breve caracterização da federação e do Aikido nacional

- (1) Em 31 de Agosto de 2018, final da época desportiva anterior, a FPA tinha **1357** praticantes, distribuídos por cerca de **20** associações e clubes. No total, estavam activos mais de **100** dojos e cerca de **80** treinadores, num total de **119** inscritos e **147** habilitados, espalhados pelas duas regiões autónomas e por **12** dos **18** distritos continentais;
- (2) Relativamente ao universo de praticantes, a distribuição por idade e género era a seguinte:



Distrito	total_M	total_F	total
Aveiro	22	-	22
Braga	10	1	11
Coimbra	60	20	<b>80</b>
Évora	25	6	31
Faro	60	12	<b>72</b>
Leiria	13	2	15
Lisboa	420	121	<b>541</b>
Porto	65	12	<b>77</b>
Região Autónoma da Madeira	9	1	10
Região Autónoma dos Açores	49	16	<b>65</b>
Santarém	16	4	20
Setúbal	299	79	<b>378</b>
Vila Real	1	-	1
Viseu	24	10	34

- (3) Em termos de distribuição geográfica, a federação continua a não estar representada em Viana do Castelo, Bragança, Beja, Portalegre, Guarda e Castelo Branco.
- (4) A federação tem pela frente, de momento, alguns desafios que considera principais:
  - (a) Formar os dirigentes associativos no que toca à legislação e regulamentação que enquadram a actividade federativa e associativa: protecção de dados, financiamento pelo IPDJ, documentos de gestão (planos, orçamentos, relatórios, contas);
  - (b) Continuar a apoiar os treinadores no que toca à renovação dos TPTD, melhorando a qualidade da informação que presta e o alcance da formação que organiza;
  - (c) Conseguir que os associados mantenham informação completa e actualizada na plataforma sobre os seus praticantes e dojos, bem como sobre a própria associação;
  - (d) Conseguir implantar a modalidade em todos os distritos, aumentar a quantidade de praticantes dos escalões juvenil e júnior, e tornar mais equitativa a proporção de praticantes, treinadores e dirigentes do género feminino;

**b. Dados rápidos sobre a estrutura de receitas e despesas**

- (1) Em 2018, a FPA recebeu do IPDJ um apoio no valor global de **36250 mil euros**, tendo gerado receitas próprias (inscrições dos praticantes e taxas anuais associativas) no valor aproximado de **22500 mil euros**. Estes valores serviram de referência genérica para a elaboração deste plano, dado que não se preveem oscilações significativas nem no volume do apoio estatal nem no número de praticantes;
- (2) A federação continua a necessitar, no entanto, de diversificar e aumentar as suas fontes de financiamento, pelo que em 2019 serão aplicados de forma integral os valores previstos na tabela de taxas e emolumentos, explorados os mecanismos do mecenato e merchandising, e estudadas novas formas de angariar verbas para o funcionamento da FPA;
- (3) Adicionalmente, continuarão a ser feitos esforços no sentido de identificar todas as áreas em que seja possível reduzir custos correntes e administrativos.

**2. OBJECTIVOS GERAIS**

*Consolidar e desenvolver, de forma sustentável, toda a estrutura federativa e associativa, será sempre o primeiro e último objectivo de qualquer plano. Não há expansão possível num quadro de desorganização e/ou distanciamento entre associados. Espera-se de todos um saudável empenho no bem comum, colocando o Aikido à frente de quaisquer diferenças de estilo ou quezílias do passado. Assumido este pressuposto, definem-se os seguintes objectivos gerais, por área de actividade:*

**a. Organização e gestão**

- (1) Garantir que as infra-estruturas, bens e equipamentos propriedade da federação (Sede e seu conteúdo, viatura e tapetes) se mantêm em boas condições de conservação e utilização;
- (2) Realizar obras de beneficiação da Sede que permitam vir a aliená-la em condições vantajosas, tendo em vista uma futura mudança para local e instalações mais adequados;
- (3) Garantir o bom funcionamento dos serviços administrativos em termos de qualidade e rapidez de resposta, particularmente nas áreas da facturação, contabilidade, emissão de cartões federativos e envio de declarações;
- (4) Rever os estatutos e regulamentos federativos;
- (5) Repensar e reorganizar a estratégia de *Expansão e Imagem* da federação e da modalidade.

**b. Desenvolvimento da actividade desportiva**

- (1) Desenvolver trabalho específico através da Comissão Técnica e dos programas autónomos nas áreas do Aikido infanto-juvenil, adaptado, feminino e sénior;
- (2) Apoiar os estágios internacionais organizados pelas associações e clubes federados em moldes que lhes aumentem a visibilidade e participação, nomeadamente através da realização de eventos culturais paralelos que atraiam as comunidades locais;
- (3) Alargar a cobertura geográfica da modalidade, através do apoio à abertura de dojos em distritos onde o Aikido ainda não esteja implantado.

**c. Formação de recursos humanos**

- (1) Facultar formação aos dirigentes federativos e associativos que lhes permita um desempenho mais ágil e eficiente das suas responsabilidades no âmbito do associativismo desportivo;
- (2) Adaptar a realização anual de cursos de formação inicial de treinadores à realidade do Aikido português;
- (3) Garantir o apoio à renovação dos TPTD através da calendarização de acções de formação contínua convenientemente distribuídas no tempo e no espaço geográfico, com o apoio das associações e clubes na componente específica e o foco da FPA em acções na componente geral orientadas sobretudo para a especialização e profissionalização.

### 3. TAREFAS

#### a. Organização e gestão

*Em 2018 foram dados passos significativos no sentido de reduzir custos de cariz administrativo (funcionária, TOC/ROC, água, energia, telecomunicações...). Em 2019 pretende-se manter a contenção nessas áreas, canalizando o esforço para o seguinte:*

##### (1) Sede

Continuando os trabalhos realizados em 2018 (criação da sala de arquivo e remodelação da cozinha), pretende-se, em 2019:

- (a) Completar a remoção de materiais, equipamentos e documentação obsoletos;
- (b) Remodelar a sala de reuniões;
- (c) Transformar em salão nobre o antigo gabinete do presidente;
- (d) Remodelar a secretaria;
- (e) Recuperar os restantes elementos (pavimentos, casas-de-banho, marquise, portas e janelas...)

##### (2) Viatura

Em 2018, a carrinha da FPA foi objecto de operações de manutenção de algum relevo, e passou a parquear em garagem fechada. Em 2019, assegurada que está a sua durabilidade e fiabilidade, pretende-se:

- (a) Melhorar o processo de gestão de empenhamentos;
- (b) Reparar o ar condicionado;
- (c) Renovar a imagem exterior (pintura geral, dizeres e motivos decorativos).

##### (3) Tapetes

Em 2018 foi encontrado um espaço adequado ao armazenamento para tapetes próprios da federação, tendo sido recolhida e/ou adquirida uma quantidade que já permite realizar e/ou apoiar eventos sem necessidade de aluguer externo ou requisição temporária às associações. O objectivo final é ter em mão 200 m<sup>2</sup> de tapetes de 1x2, e 100 m<sup>2</sup> de tapetes encastráveis (de 1x1). Contudo, o orçamento federativo continua a não permitir a aquisição de tapetes novos para entrega aos associados, pelo que, em 2019, se procurará simplesmente:

- (a) Continuar a recolher tapetes de que os associados já não necessitem;
- (b) Recuperar os tapetes em depósito, se necessário “canibalizando” os mais degradados;
- (c) Por recolha, reparação ou aquisição, completar o objectivo final acima enunciado;
- (d) Reservar os tapetes que seja possível ceder para a abertura de dojos em novos distritos.

##### (4) Facturação e Contabilidade

Em 2018 foi adquirido um programa de facturação apropriado, tendo a função sido assumida pela Directora Financeira da federação. Em 2019 o procedimento continuará o mesmo. Nesta área, o ano em apreço terá por focos principais:

- (a) Triar a documentação em arquivo, destruindo a que já não tiver interesse histórico-contabilístico;
- (b) Rever a lista do imobilizado;
- (c) Estudar e apresentar soluções para resolver situações herdadas de anteriores exercícios.

##### (5) Cartões

Esta área continua a não funcionar com a fluidez desejada, pelo que, em 2019, todo o esforço será no sentido de acelerar o processo de impressão e distribuição dos mesmos.

##### (6) Estatutos e regulamentos

Em 2016, a anterior Direcção levou a cabo uma revisão profunda à legislação e regulamentação enquadrantes da actividade federativa. Persistem, contudo, algumas áreas a melhorar, pelo que no âmbito deste plano se procurará:

- (a) Rever os estatutos, em particular no processo de convocação e na questão das incompatibilidades;
- (b) Criar um regulamento geral das AG (que englobe todos os tipos de AG, e não apenas as eleitorais);
- (c) Rever o regulamento técnico.

##### (7) Imagem

Esta é uma área crítica de suporte à expansão da modalidade, pelo que 2019 será um ano em que as principais tarefas serão:

- (a) Renovar a página no Facebook e o website federativo;
- (b) Reforçar a presença nos mass media;
- (c) Criar canais no Youtube e no Flickr;
- (d) Reforçar a presença nos fóruns nacionais e internacionais (COP, CPP, CDP, AAPJ, FEA, IAF);
- (e) Repensar por completo os materiais de divulgação.

**b. Desenvolvimento da actividade desportiva**

*Em 2019 prosseguirá o esforço de melhorar o apoio prestado à actividade dos associados, alargar a quantidade e qualidade dos eventos organizados pela federação, expandir a cobertura geográfica da modalidade, e estender o Aikido a públicos mais específicos.*

**(1) Comissão Técnica**

À CT será solicitado que, em 2019, concretize os seguintes objectivos:

- (a) Rever o Regulamento Técnico;
- (b) Implementar o Registo Nacional de Graduações;
- (c) Criar o Passaporte Federativo;
- (d) Realizar o Encontro /Jornadas /Gala Nacional de Aikido.

**(2) Aikido Juvenil**

2018 ficou marcado pelo excelente trabalho da equipa responsável pelo Programa Autónomo de Aikido para Crianças e Jovens. Em 2019 este trabalho será continuado, pretendendo-se:

- (a) Organizar as II Jornadas e IX Encontro, novamente no Seixal, em Novembro;
- (b) Realizar o I Acampamento Juvenil de Aikido, em Agosto;
- (c) Levar a cabo o I Encontro Regional/Norte de Aikido para Crianças e Jovens, em Abril/Maio;
- (d) Apoiar todas as iniciativas locais de integração do Aikido no Desporto Escolar;
- (e) Editar material de divulgação da modalidade especialmente atractivo para os escalões mais jovens;
- (f) Preparar um Manual Técnico com a colaboração de todos os associados.

**(3) Aikido Adaptado**

Após o arranque da cooperação entre a FPA e a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), 2019 será um ano dedicado a:

- (a) Facultar aos treinadores interessados uma acção de formação em desporto adaptado, no 1º trimestre;
- (b) Preparar programa e formação em Aikido adaptado, no 2º semestre;
- (c) Criar classes-piloto (deficiência visual, auditiva e trissomia 21), no 2º semestre;
- (d) Editar um folheto sobre Aikido em braille;
- (e) Passar a incluir linguagem gestual nos vídeos de divulgação realizados pela FPA e/ou seus associados.

**(4) Aikido Feminino**

Reconhecido o sucesso que foi o Encontro da Primavera realizado em 2018, em 2019 será repetida a iniciativa, incluindo:

- (a) Exposição sobre “Mulheres Guerreiras”;
- (b) Seminário sobre biomecânica comparativa aplicada ao género;
- (c) Estágio conduzido por professoras

**(5) Aikido Sénior**

Com este programa pretende-se, por um lado, estudar as melhores formas de adaptar as técnicas em função da capacidade e condição física dos praticantes de idade mais avançada e, por outro, proporcionar formação específica aos treinadores que pretendam trabalhar com seniores em geral. Em 2019 será formalizada a criação de um Programa Autónomo nesta área, com a responsabilidade de:

- (a) Difundir orientações técnicas no âmbito do treino físico geral para seniores;
- (b) Criar programas de *treino-baseado-em-Aikido*, dirigidos à população sénior em geral;
- (c) Promover a criação de classes-piloto ao nível municipal, integradas no conceito “Desporto 55+”.

**(6) Estágios internacionais**

Continuando o esforço de 2018, a FPA pretende, em 2019:

- (a) Fornecer, no todo ou em parte, apoio logístico em transportes, instalações, tapetes e publicidade;
- (b) Aumentar a visibilidade através da realização de eventos culturais paralelos, em parceria com a AAPJ;
- (c) Estudar possibilidades de cooperação com Espanha e França.

**(7) Abertura de dojos**

O alargamento do Aikido à totalidade do país continua a ser uma prioridade absoluta, pelo que em 2019 a FPA fará um esforço especial no sentido de conseguir que, no final do ano, todos os distritos do Continente e Regiões Autónomas tenham pelo menos um núcleo em funcionamento.

**(8) Eventos federativos**

Para além dos eventos acima mencionados, que a FPA organizará por intermédio dos seus diversos grupos de trabalho, para 2019 prevê-se ainda:

- (a) Participar na Festa do Japão, nos moldes de 2018;
- (b) Levar a cabo Encontros de carácter nacional nos Açores e na Madeira;
- (c) Participar em iniciativas exteriores à federação que proporcionem visibilidade acrescida à modalidade.

**c. Formação de recursos humanos****(1) Dirigentes**

Mantém-se a noção de que a formação dos dirigentes federativos e associativos é fundamental, pelo que em 2019 procurar-se-á:

- (a) Proporcionar formação contínua aos delegados interessados, tendencialmente gratuita, nas manhãs das Assembleias Gerais federativas;
- (b) Incentivar e apoiar a frequência das formações da CDP pelos dirigentes interessados;
- (c) Criar um calendário federativo regular especialmente vocacionado para este tipo de formação.

**(2) Formação inicial**

Em 2018 foram lançados 3 cursos de grau I e realizado o estágio de um curso de grau II. Em 2019 as prioridades serão:

- (a) Concluir todos os cursos em vigor;
- (b) Rever os referenciais do grau I;
- (c) Validar os referenciais do grau II;
- (d) Lançar um curso do grau II, ainda no 1º semestre.

**(3) Formação contínua**

O ano de 2018 encerrou um período de “urgência” relacionado com a necessidade de garantir a renovação dos TPTD ao maior número possível de treinadores, até 1 de Novembro. 2019 será um ano de normalização e regularização da intervenção federativa nesta área, norteadas pelos seguintes princípios:

- (a) As associações estão convidadas a propor e executar formação contínua específica, à razão de uma por semestre, no máximo;
- (b) A federação irá concentrar-se na componente geral, com o propósito de proporcionar formações de alcance mais vasto, favorecendo a especialização e apoiando a profissionalização dos treinadores.

**(4) RVCC**

Continuará a ser tentada a criação de uma comissão responsável por esta área.

**4. ORÇAMENTO**

- a. Este orçamento segue, em traços gerais, a organização dos anteriores, na estrutura e peso relativo das diferentes rubricas;
- b. Mantém-se a candidatura ao programa 6 do IPDJ (Formação de Recursos Humanos) e continua a aprofundar-se o alcance da rubrica Desenvolvimento da Actividade Desportiva;
- c. O apoio aos associados continuará a depender não só do nº de praticantes, mas também dos estágios internacionais realizados, e de outras iniciativas em prol da expansão da modalidade, com destaque particular para a abertura de dojos em distritos onde a modalidade ainda não exista.

**5. ANEXOS**

- A. CALENDÁRIO 2019
- B. ORÇAMENTO 2019